

Chacina em União Bandeirantes

No dia 20 de novembro três camponeses indefesos foram assassinados covardemente a tiros numa emboscada numa linha em União Bandeirantes, os responsáveis pelo crime são pistoleiros a mando de latifundiários da região e que ao que parece agiram com cobertura da polícia. Os camponeses assassinados eram Evandro Dutra Pinto, Edmilson Gomes de Oliveira e Adauto da Silva Filho.

Testemunhas afirmam terem visto numa caminhonete Frontier preta na mesma noite dos assassinatos, o agente de pistolagem Adailton Martins, e que na carroceria havia homens escondidos. Eles pararam num restaurante em frente à rodoviária de União Bandeirantes poucas horas antes dos assassinatos.

Adailton é conhecido por agenciar pistoleiros e agir em conjunto com policiais na expulsão dos camponeses do acampamento Nova Conquista e de outras tomadas de terra na região. Em maio deste ano a polícia prendeu três homens com um carregamento de armas na região de Jaci-Paraná que trabalhavam para Adailton, nenhum deles está preso.

Curiosamente a polícia apareceu no local poucas horas após o ocorrido como se já estivesse de sobreaviso do que estava por acontecer. Os policiais admitiram que uma caminhonete de mesmo modelo e cor da que foi vista no distrito teria sido usada pelos pistoleiros, mas até agora ninguém foi punido. No mês passado a Polícia Federal surpreendeu vários policiais trabalhando na sede da fazenda Mutum, eles disseram que estavam lá atendendo um pedido do latifundiário "empresário" Luiz da Dipar. Ou seja estavam atuando como mercenários.

A imprensa a serviço do latifúndio fez vista grossa aos assassinatos, não disse uma palavra sobre a ação de bandos armados de latifundiários que atuam livremente na região.

O camponês Zé Vêncio foi preso no mesmo dia em sua casa num sítio próximo ao local do crime e foi levado para o presídio Urso Branco. Ele teme ser assassinado, pois Adailton Martins possui relações amigáveis com policiais de Porto Velho.

Responsabilizamos o Incra e a Ouvidoria Agrária pelo que está acontecendo na região, pois mesmo sabendo que área em disputa é da União e que Luiz da Dipar é grileiro nada fazem para retirar-lo das terras encorajando desta forma estes assassinatos.

Liberdade imediata para o camponês Zé Vêncio!
Exigimos a punição de Adailton Martins e seus pistoleiros!

Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental